

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Atividade industrial manteve-se em alta em fevereiro somente nas grandes empresas

Em fevereiro, a atividade industrial mostrou dinâmicas distintas entre grandes empresas, de um lado, e empresas de menor porte, de outro.

Os dados das grandes empresas sugerem continuidade da dinâmica mais favorável de recuperação que havia sido observada em janeiro. As grandes empresas apontam aumento da produção e do emprego, como em janeiro. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das empresas de grande porte ficou em 73%, 2 pontos percentuais

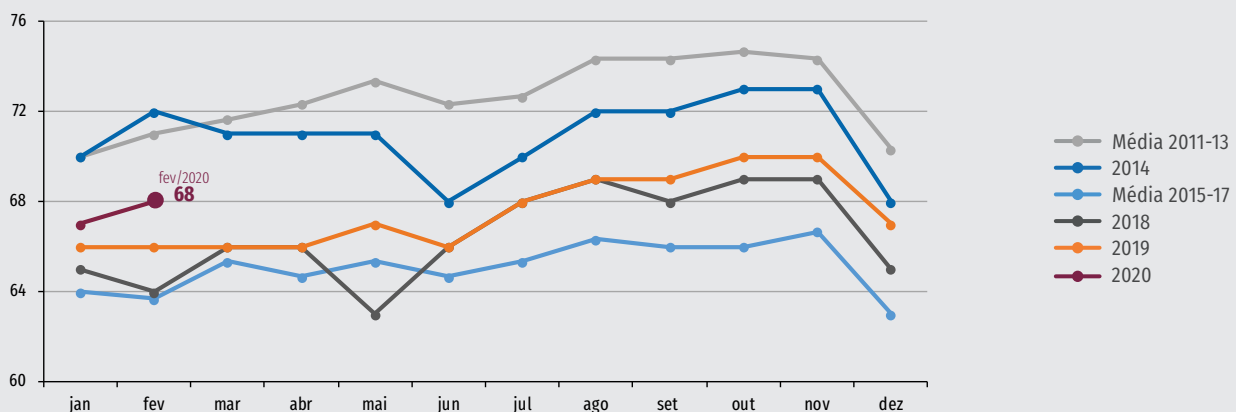
acima do registrado em janeiro e próximo ao observado no período entre 2011 e 2014.

Em sentido contrário, os dados das pequenas e médias empresas mostram queda da produção, do emprego e, no caso das pequenas empresas, também da UCI. Os índices de evolução da produção dessas empresas são, inclusive, inferiores aos registrados em fevereiro de 2019, ou seja, mostram redução maior da produção em fevereiro de 2020 do que no mesmo mês do ano passado.

Os índices de expectativa mostraram queda do otimismo entre fevereiro e março. Já a intenção de investir manteve-se elevada, apesar de registrar recuo.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM FEVEREIRO DE 2020

Produção e emprego crescem em fevereiro entre grandes empresas

A produção industrial caiu em fevereiro na comparação com janeiro. O índice de evolução da produção ficou em 47,5 pontos. É usual a queda da produção na passagem de janeiro para fevereiro, ou seja, o índice costuma ficar abaixo dos 50 pontos em fevereiro. Em 2020, a queda na produção foi mais intensa que a registrada em 2019, mas mais branda que o observado entre 2015 e 2018.

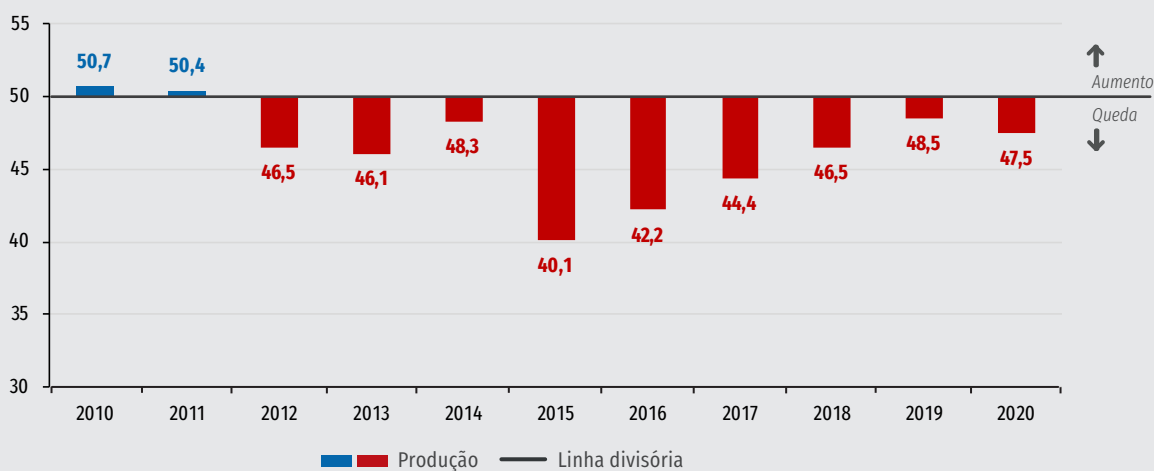
O índice de evolução do número de empregados ficou em 50,4 pontos em fevereiro, ou seja, mostra leve alta do número de empregados. A última vez que o índice havia mostrado alta em e fevereiro havia sido em 2011.

GRANDES EMPRESAS - As grandes empresas registaram aumento da produção em fevereiro (índice de 50,9 pontos), diferentemente do restante da indústria. A última vez que as grandes empresas tinham registrado aumento da produção nesse mês havia sido em 2011 (índice de 51,9 pontos). A produção das empresas de menor porte recuou em fevereiro: índice das pequenas empresas ficou em 43,2 pontos, enquanto o das médias registrou 45,2 pontos. Ambos índices são os menores para o mês dos últimos três anos.

Algo semelhante ocorre com relação ao número de empregados. O número de empregados aumentou somente nas grandes empresas: índice de 51,9 pontos em fevereiro. O índice das médias ficou em 49,5 pontos (mostrando pequeno recuo do número de empregados), enquanto o das pequenas situou-se em 48,5 pontos (mostrando queda do número de empregados).

Evolução da produção nos meses de fevereiro (2010-2020)

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

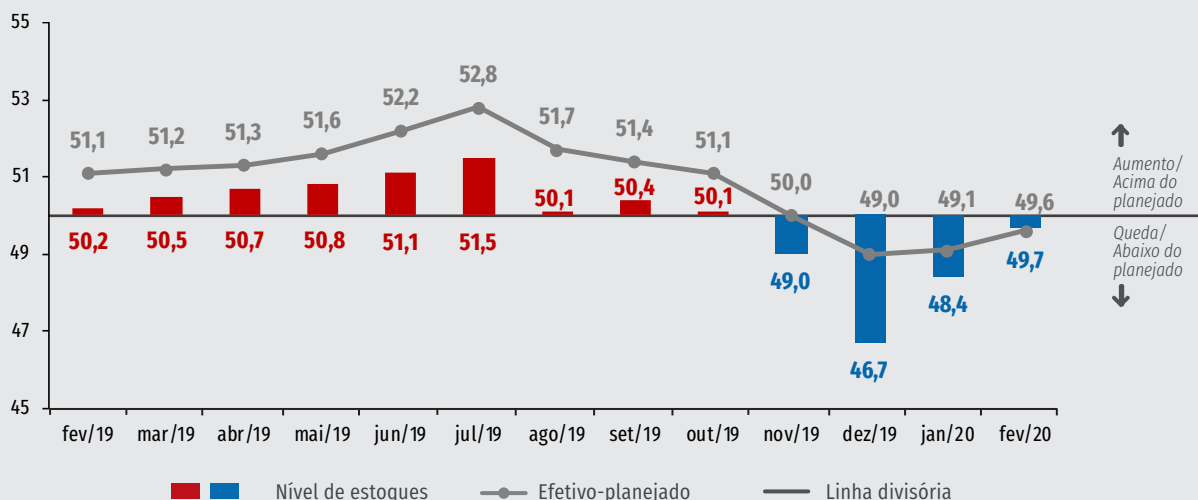
Estoques estáveis

O índice de evolução do nível de estoques ficou em 49,7 pontos, ou seja, mostra que os estoques se mantiveram praticamente inalterados no mês. O índice de nível

de estoque efetivo em relação ao planejado, por sua vez, manteve-se próximo da linha divisória de 50 pontos, em 49,6 pontos. Ou seja, os estoques mantiveram-se de acordo com o planejado pelas empresas.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

Atividade segue acima de anos anteriores

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 68% em fevereiro, 1 ponto percentual acima do registrado em janeiro e 2 pontos percentuais acima do registrado em fevereiro de 2019. O percentual é o maior para o mês desde 2014, quando alcançou 72%.

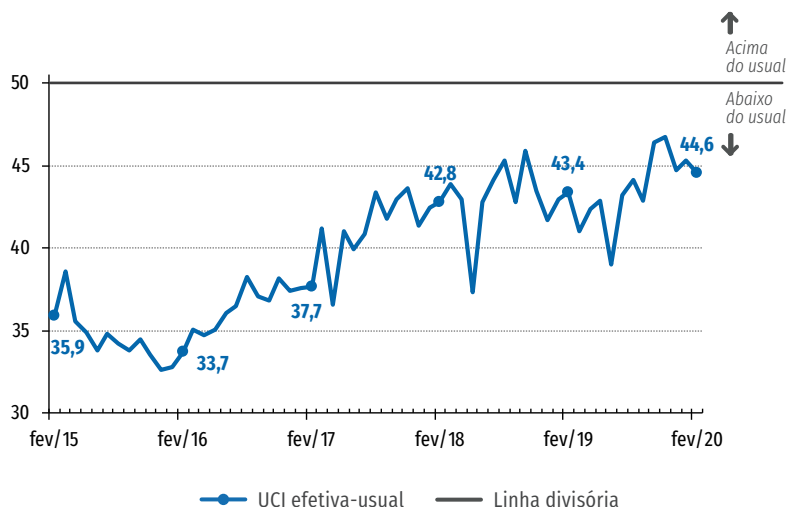
Já a UCI efetiva em relação ao usual ficou em 44,6 pontos, uma queda de 0,7 ponto na comparação com o mês anterior. Na comparação com fevereiro de 2019, o índice apresenta alta de 1,2 ponto.

GRANDES EMPRESAS – Mais uma vez, as grandes empresas são o destaque. A UCI das grandes aumentou 2 pontos percentuais na passagem de janeiro para fevereiro de 2020, para 73%. O percentual é 4 pontos percentuais superior ao registrado em fevereiro de 2019 e também é o maior para o mês desde 2014. O percentual é próximo do patamar pré-crise, de 75%, observado em todos meses de fevereiro entre 2011 e 2014. No caso das pequenas empresas, a UCI ficou em 59% em fevereiro de 2020, distante da média dos meses de fevereiro entre 2011 e 2014, de 64,5%.

A UCI efetiva-usual reflete essa mesma dinâmica. Enquanto o índice das grandes mostrou pequena alta em fevereiro, de 0,2 ponto, o índice das médias recuou 1,5 ponto e o das pequenas, 1,6 ponto. Pequenas e médias ainda mostram queda na comparação com fevereiro de 2019, enquanto o índice das grandes mostra alta de 2,7 pontos nessa comparação.

Utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade acima do usual para o mês. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo do usual para o mês. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a diferença para o usual do mês.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2020

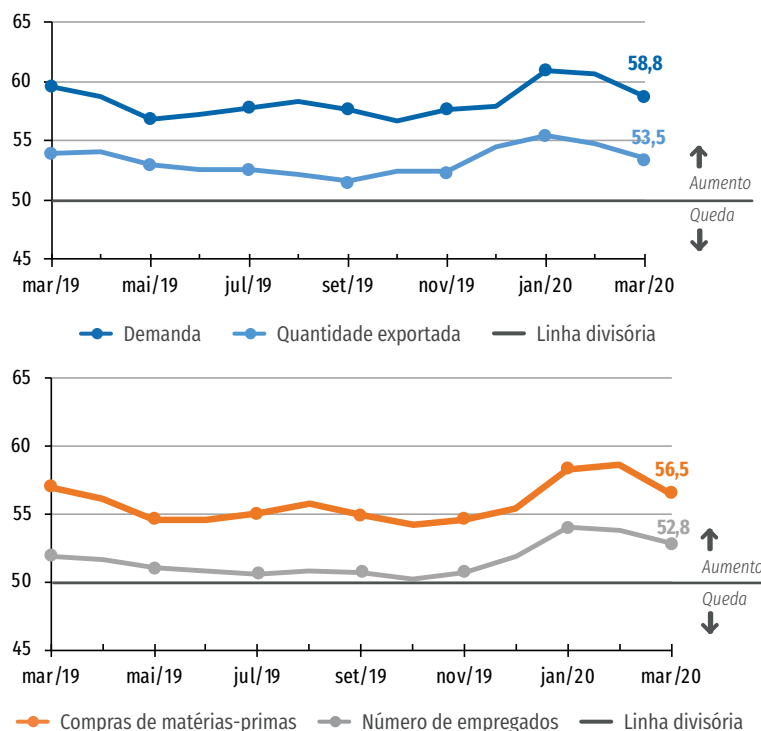
Expectativas menos otimistas

Os índices de expectativas caíram na passagem de fevereiro para março. Apesar da queda, todos os índices continuam bem acima da linha divisória de 50 pontos, ou seja, os empresários mostram expectativa de aumento da demanda e da quantidade exportada, assim como elevação nas compras de matérias-primas e do número de empregados.

Na comparação com março de 2019, a maioria dos índices mostra queda moderada do otimismo; a exceção é o índice de expectativa do número de empregados, que mostra perspectivas mais otimistas na mesma comparação.

Índices de expectativa

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

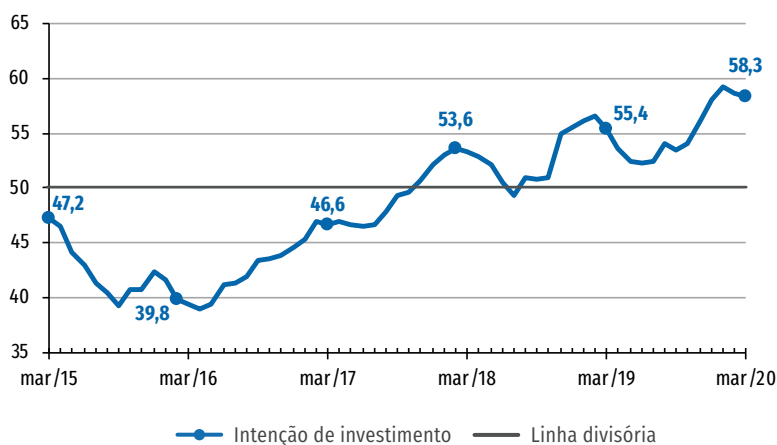
Manutenção da intenção de investir

O índice de intenção de investimento recuou 0,4 ponto entre fevereiro e março, para 58,3 pontos. Mesmo com o recuo, o segundo consecutivo (o índice havia recuado 0,5 ponto em fevereiro), o índice aponta elevada intenção de investir, pois permanece em patamar elevado.

Excetuando-se os valores dos últimos dois meses, o índice é o maior desde março de 2014, quando alcançou 58,7 pontos. A série tem início em novembro de 2013. O índice é 2,9 pontos maior que o registrado em março de 2019.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20
Indústria geral	48,5	49,9	47,5	48,9	49,7	50,4	66	67	68	43,4	45,3	44,6	50,2	48,4	49,7	51,1	49,1	49,6
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	50,3	45,7	46,3	52,1	48,1	53,8	67	72	69	44,5	51,2	46,0	51,1	44,9	45,9	54,7	51,0	49,7
Indústria de transformação	48,4	50,1	47,6	48,8	49,8	50,3	65	67	68	43,4	45,1	44,6	50,1	48,4	49,8	51,1	49,0	49,6
POR PORTE																		
Pequena ¹	46,4	45,8	43,2	47,3	48,0	48,5	59	60	59	41,6	42,9	41,3	48,0	47,0	47,2	48,1	45,7	46,4
Média ²	48,1	48,8	45,2	49,2	49,0	49,5	65	66	66	42,7	43,8	42,3	50,0	48,2	48,8	50,2	48,4	48,7
Grande ³	49,7	52,5	50,9	49,6	51,0	51,9	69	71	73	44,7	47,2	47,4	51,3	49,1	51,4	53,1	51,2	51,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20
Indústria geral	59,6	60,7	58,8	54,0	54,8	53,5	57,0	58,6	56,5	51,9	53,8	52,8	55,4	58,7	58,3
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	57,6	59,4	57,8	55,8	59,1	52,2	54,3	55,9	55,6	51,7	54,5	54,2	60,8	59,0	59,4
Indústria de transformação	60,9	61,0	60,8	54,0	54,6	53,5	57,1	58,7	56,6	51,9	53,8	52,8	55,2	58,6	58,2
POR PORTE															
Pequena ¹	60,5	59,7	58,9	53,4	51,8	49,8	56,4	56,5	55,1	51,4	52,9	51,8	44,5	47,0	46,2
Média ²	61,3	61,0	60,8	55,3	56,8	56,1	56,8	58,3	55,8	52,4	53,4	52,4	51,8	56,8	55,4
Grande ³	60,7	61,6	61,5	53,7	55,2	54,0	57,4	59,8	57,6	51,8	54,5	53,5	62,7	65,5	65,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.950 empresas, sendo 787 pequeno porte, 667 médio porte e 496 de grande porte.

Período de coleta

2 a 11 de março de 2020.

Documento concluído em 19 de março de 2020.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.com.br/sondindustrial



SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Política Econômica - PEC | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.